

Hedge Alternative Investments FIC FIM CP

AGOSTO DE 2021

Relatório Gerencial

Rentabilidade	Agosto	2021	12 meses	Acumulado
Hedge Alternative Investments	-1,42%	-1,11%	3,52%	128,78%
CDI	0,42%	2,06%	2,70%	56,90%
% CDI	-	-	130%	226%

COMENTÁRIO DO GESTOR

Caros investidores, vamos abrir essa carta com uma comparação que para nós define bem a nossa situação atual. Em agosto o Ibovespa caiu 2,48% em reais e 2,89% em dólares. Aliás, entre os mercados emergentes, fomos os únicos a apresentar variação negativa em dólares: Turquia, México, Rússia, Chile, entre outros tiveram variação positiva em seus respectivos mercados acionários. Saindo dos emergentes e olhando para as economias desenvolvidas, pegando o S&P 500 como exemplo, verificamos que este apresentou em agosto uma variação positiva de 2,90%. Por sinal, cabe lembrar que os principais índices acionários nos EUA bateram sucessivos recordes durante o mês. Por que será que os rumos da nossa bolsa de valores se descolaram de forma tão acentuada do restante do mercado?

Tivemos algumas notícias positivas, como a balança comercial de agosto, de R\$ 7,66 bi, levando o acumulado do ano para R\$ 52,03 bi; são números expressivos que apontam para um desempenho recorde nesse quesito em 2021. Outra estatística positiva que saiu em agosto foi a PNAD Contínua, que mostrou que ao fim de junho tínhamos 14,1% da força de trabalho desempregada contra 14,7% ao fim do primeiro trimestre. São números ainda ruins, afinal estamos falando de 14,44 milhões de desempregados, mas vieram melhor que o esperado e apontam para uma recuperação do emprego em 2021. Também não podemos deixar de mencionar a arrecadação federal em julho, que foi de R\$ 171,27 bi, portanto 35,47% acima de julho de 2020 e 23,67% acima de junho de 2021.

Por fim, ao final do mês, tivemos a aprovação pela Câmara da Reforma do Imposto de Renda. Muito se discute se isso foi bom ou ruim para o país, porque alguns cálculos apontam que a Reforma reduzirá a arrecadação em um momento em que existe uma preocupação com o resultado fiscal, mas foi uma vitória do governo, afinal, a Reforma, embora modificada em seu texto original pelo relator Celso Sabino, foi encaminhada à Câmara pelo Ministro da Economia e traz avanços que o governo considera importantes, como, por exemplo, a volta da taxa dos dividendos das empresas, que não vinham sendo taxados desde 1996, o fim do JCP, o aumento da faixa de isenção da tabela do IR de R\$ 1.903,00 para R\$ 2.500,00, a tributação de fundos fechados, além da redução do IRPJ de 15% para 8% e da CSLL de 9% para 8%, entre outras medidas de um extenso rol de mudanças.

O ponto que queremos fazer aqui é que esse resultado negativo no desempenho do principal índice acionário brasileiro que experimentamos em agosto se deve principalmente ao ambiente político e ao prêmio de risco que essa incerteza política e fiscal começa a cobrar dos mercados. Não podemos esquecer que sim, a política pode muito bem causar grandes estragos ao desempenho econômico do país, como vimos recentemente nos últimos anos da presidente Dilma. Hoje já notamos a queda nos índices de confiança de consumidores e empresários e muito disso se deve aos constantes atritos entre o Poder Executivo e o Poder Judiciário, causando grande apreensão de uma ruptura institucional e contaminando o ambiente de negócios no Brasil. Por essa razão, em agosto, nosso mercado andou na contramão dos mercados de fora do Brasil, desenvolvidos e emergentes.

Como mencionado, no campo externo as Bolsas tiveram mais um mês de desempenho muito positivo, causado em grande parte pelas declarações do presidente do FED, o Banco Central americano, que adiou mais uma vez o anúncio do *tapering*, ou redução das aquisições de títulos pela

autoridade monetária americana, e o início de uma mudança na condução de sua política monetária. As ameaças continuam sendo a variante delta da COVID-19, que pode frear a recuperação das economias do mundo através de uma maior cautela da população pelo risco de nova onda de contaminações que já podemos perceber em alguns países, além da recente desaceleração do crescimento chinês, e, principalmente, a recente pressão regulatória das autoridades chinesas sobre diversos setores econômicos do país, como o educacional e o de tecnologia financeira.

Por aqui, além das preocupações manifestadas no começo dessa carta, não podemos deixar de mencionar que o outro ponto de grande atenção passa a ser a crise hídrica, a maior dos últimos 91 anos, em um país cuja matriz energética tem forte dependência da geração das hidrelétricas. Os reservatórios de nossas hidrelétricas podem chegar a 15,4% de sua capacidade, segundo os cálculos de alguns analistas, volume menor do que aquele registrado na crise hídrica de 2001. Esse é o principal motivo para os números de inflação não cederem, e fez com que o governo criasse uma bandeira de escassez hídrica que aumentou o valor da tarifa de energia elétrica mais uma vez, contribuindo para sustentar os índices inflacionários que já começavam a apontar para baixo, com a queda dos preços do minério de ferro, do milho, da arroba do boi, da soja e do trigo. Outro ponto de atenção é a questão dos precatórios, mas aparentemente o Judiciário e o Legislativo estão trabalhando em uma solução que elimine os riscos legais de um parcelamento dessas despesas que o governo tem obrigação de honrar.

Outro ponto que gostaríamos de destacar é a grande oportunidade de investimento que estamos visualizando no mercado de FII listados. Desde que a inflação intensificou sua escalada, forçando a resposta do Banco Central via aumento de juros, temos observado uma perda de valor de grande parte dos FII. Quando analisamos o IFIX, em agosto, ele apresentou uma queda de 2,63% e desde o começo do ano essa queda já chega a 4,19%. Na verdade, esses números mascaram o fato de que os fundos de tijolo apresentam expressiva queda desde o ano passado e o que tem colaborado para o desempenho do IFIX não ser catastrófico tem sido a significativa parcela de FII de CRI na sua composição, visto que esse segmento da indústria de FII tem sido o responsável por 48% das captações em 2021. Acreditamos que a inflação ainda não estabeleceu seu pico para esse movimento única e exclusivamente em razão da crise hídrica. Com vários FII de tijolo negociando com desconto em relação ao seu valor patrimonial, alguns com o valor de seus portfólios imobiliários representando valores abaixo do seu custo de reposição, a indexação contratual vinculada à inflação e, por fim, a diminuição da vacância que virá da reabertura plena da economia após o grande aumento da população vacinada, temos o combustível perfeito para promover a virada nesse quadro e começar uma recuperação importante nessa classe de ativos.

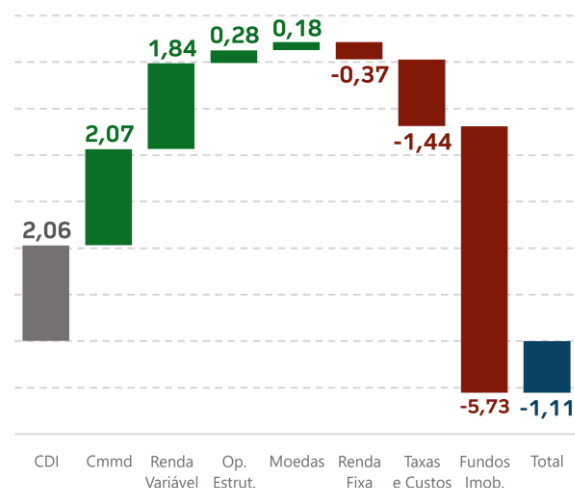
Enfim, estamos um pouco mais preocupados com os riscos internos, mas acreditamos que não entraremos em uma crise institucional, que os mercados retomarão o caminho da recuperação das perdas recentes que tivemos no Ibovespa e que a inflação será controlada pela guinada na política monetária promovida pelo Banco Central do Brasil.

Mais uma vez agradecemos a confiança em nós depositada,

EQUIPE DE GESTÃO HEDGE INVESTMENTS

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE E DESTAQUES DO MÊS

Resultado real - ex CDI	Agosto	Acumulado
Classe de ativo	2021	2021
CDI	0,42%	2,06%
Commodities	0,53%	2,07%
Renda Variável	-0,61%	1,84%
Operações Estruturadas	0,04%	0,28%
Moedas	0,03%	0,18%
Renda Fixa	-0,11%	-0,37%
Taxas e Custos	-0,16%	-1,44%
Fundos Imobiliários	-1,56%	-5,73%
Resultado do Fundo	-1,42%	-1,11%



Renda Variável

A carteira teve desvalorização de -3,13% no mês, ante -2,48% do Ibovespa, no ano acumula +10,34% vs -0,20% do Ibovespa. Destaque positivo para as alocações no setor de Óleo e Gás e Bancos.

Commodities

O book apresentou resultado positivo, com ganhos em Café e Ouro.

Renda Fixa

Resultado negativo, com perdas moderadas na posição pré-fixada, inflação e DI.

Fundos Imobiliários

A carteira teve desvalorização de -2,08% vs. -2,63% do IFIX. Destaque positivo para fundos de logística. Destaque negativo para fundos de fundos.

Moedas

O book de moedas apresentou resultado positivo no mês com operações de giro em dólar.

Operações Estruturadas

A estratégia mantém seu resultado positivo, com rentabilidade acumulada de 6,5% no ano vs. 2,1% do CDI.

OBJETIVO

O fundo tem como objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade superior ao CDI, mediante a aplicação de seus recursos em ativos financeiros nos mercados de renda fixa, moedas, commodities, crédito, renda variável e imobiliário, no Brasil e no exterior.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A estratégia busca gerar retornos em diversos mercados, privilegiando investimentos com exposição a ativos reais, ligados ao agronegócio e ao setor imobiliário. O fundo admite alavancagem, e pode aplicar até 40% de seu patrimônio líquido em ativos financeiros no exterior.

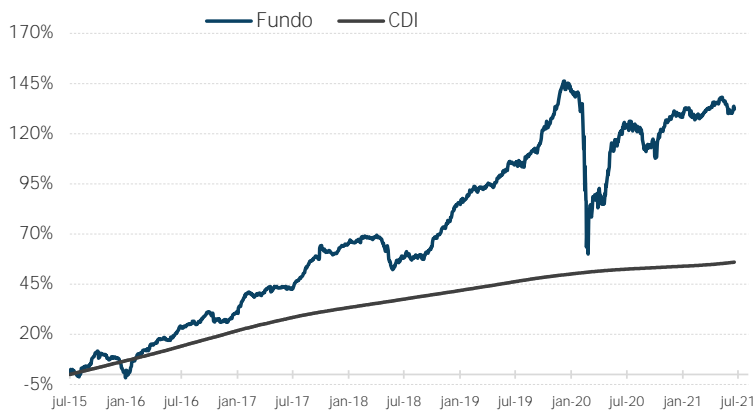
O fundo teve início em 11/10/2004 e passou por mudança de gestão em 29/07/2015. A rentabilidade se refere ao período após a mudança.

PERFORMANCE

Retorno anualizado do fundo	14,61%
Retorno anualizado do CDI	7,71%
Desvio padrão anualizado *	12,23%
Índice de sharpe *	0,56
Número de meses positivos	51
Número de meses negativos	23
Número de meses acima do CDI	48
Número de meses abaixo do CDI	26
Maior rentabilidade mensal	7,72%
Menor rentabilidade mensal	-20,28%
Value at Risk 1 dia (95% conf.) **	-1,31%
Patrimônio líquido	R\$ 529.066.260
Patrimônio médio em 12 meses	R\$ 517.788.657

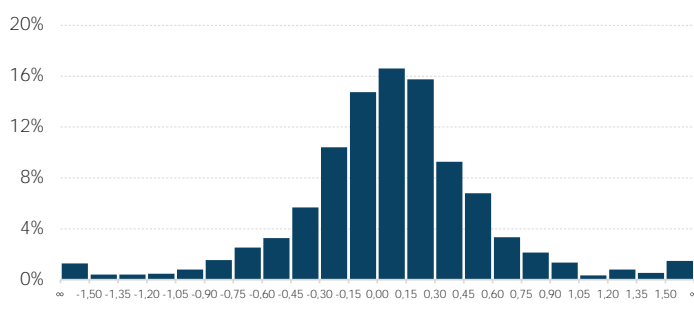
* Calculado desde a mudança de gestão até 31/08/2021. ** VaR de fechamento do mês.

RENTABILIDADE ACUMULADA



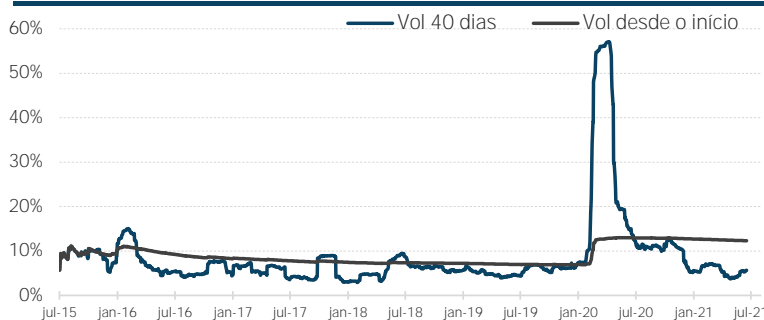
Retornos líquidos, livres de taxa de administração e performance. A rentabilidade não é líquida de impostos

DISTRIBUIÇÃO DIÁRIA DE RETORNOS



Calculado desde a mudança de gestão até 31/08/2021.

VOLATILIDADE ANUALIZADA



Calculado desde a mudança de gestão até 31/08/2021.

Público-alvo	Investidores profissionais
Gestor	Hedge Investments
Administrador	Intrag DTVM Ltda.
Custodiante	Itaú Unibanco S.A.
Auditor	PricewaterhouseCoopers
Class. Anbima	Multimercado Multiestratégia
Class. de risco	Arrojado

Taxa de administração ***	1,5% a.a.
Taxa de performance	25% sobre o CDI
Cota	Fechamento
Cota de aplicação	D+0
Cotização resgate	D+30
Liquidação resgate	D+31
Horário movimentação	Até as 18h00

*** Inclui taxa de custódia

Hedge Alternative Investments FIC FIM CP	
Dados bancários	CNPJ: 06.867.811/0001-70 Itaú ag. 8541 c/c 0034777-2
Aplicação mínima	R\$ 500.000
Saldo mínimo	R\$ 500.000
Movimentação mínima	R\$ 100.000
Tributação	Longo prazo

RENTABILIDADE

	Jan	Fev	Mar	Abr	Ma	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	CDI	Acum Fdo.	Acum CDI
2015							2,52	-2,08	4,28	3,27	0,00	0,24	8,38	5,83	8,38	5,83
2016	-5,81	6,06	3,35	3,00	2,69	-0,04	4,58	1,29	1,54	2,86	-2,59	-0,19	17,42	14,00	27,26	20,64
2017	4,57	5,26	-0,01	1,84	1,34	-0,17	0,05	4,06	4,79	4,89	-2,17	1,45	28,16	9,95	63,10	32,65
2018	1,89	0,59	0,79	0,53	-4,00	-4,90	2,53	-0,18	-0,08	5,38	3,68	3,17	9,29	6,42	78,26	41,17
2019	4,86	1,97	0,90	1,58	1,30	2,20	1,76	1,29	2,04	4,90	2,60	6,68	37,02	5,97	144,24	49,59
2020	-1,52	-3,75	-20,28	3,29	5,42	7,50	3,76	-1,41	-3,74	-2,31	7,72	3,36	-5,28	2,77	131,36	53,73
2021	-0,71	-0,64	0,52	1,70	1,96	-2,44	-0,01	-1,42					-1,11	2,06	128,78	56,90

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (FGC); ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica. Para obter informações sobre o uso de derivativos, conversão de cotas, objetivo e público alvo, consulte o prospecto e o regulamento do fundo. Verifique a data de início das atividades deste fundo. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Verifique se este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Verifique-se este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de renda variável de poucos emissores. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Verifique se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Desta forma comparações de rentabilidade destes fundos com índices de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média destes índices e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Ouvidoria Hedge Investments: (11) 3124-4107 | www.hedgeinvest.com.br. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.





hedge.

INVESTMENTS

Av. Horácio Lafer, 160 - 9º andar

Itaim Bibi - São Paulo - SP

04538-080

hedgeinvest.com.br